mensão territorial e uma população numerosa e miscigenada, com grande quantidade de descendentes de europeus, africanos, asiáticos e índios, apresenta uma vasta diversidade cultural no seu povo, assim o multiculturalismo pode ser visto também como uma solução, para os problemas daqueles grupos raciais e étnicos no interior desses países. Ressaltamos que é necessário a educação escolar considerar a diversidade, tendo como valor máximo o respeito às diferenças, não o elogio à desigualdade. As diferenças não são obstáculos para o cumprimento da ação educativa, podem e devem, portanto, ser fator de formação da cidadania.

O multiculturalismo se destaca como uma das suas preocupações, os estudos sobre a multiplicidade de culturas, a pluralidade de identidades, as relações de poder assimétricas e também veio questionar e desafiar práticas silenciadoras de identidades culturais, particularmente as questões de racismos, machismos, preconceitos e discriminações. Ao longo das últimas quatro décadas, o multiculturalismo como movimento social engajado na defesa da diversidade cultural, vem ganhando espaço nas discussões e debates, nas mais diversas perspectivas e vertentes, levando sempre em conta que o sentido dessas discussões depende, necessariamente, de uma visão global e articulada, capaz de integrar todos os aspectos ao mesmo tempo, políticos, econômicos, sociais, culturais e educacionais.

A diversidade da cultura brasileira é de tamanha grandeza, mas, dentro do contexto de gêneros fica claro perceber as diferenças entre os sexos. No que concerne à discussão do papel do sujeito na construção da identidade da mulher, devemos ressaltar que é por meio da negociação da identidade e da diferença que o sujeito deve ser estabelecido. As diferenças econômicas impunham desde cedo diferentes formas de tratamento às crianças. No Brasil, desde sua colonização essa diferenciação no trato às crianças fica evidente nas relações das crianças com o trabalho. Estendia-se somente às crianças 'bem-nascidas' o privilégio do distanciamento do trabalho. Entre as crianças cativas o trabalho era uma prática comum.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2010.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v.13, nº37 jan/abr. 2008.

LIMA, Maria N. Mota de. Escola Plural: A diversidade está na sala. Formação de Professores em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. (Série fazer valer os direitos) São Paulo: Cortez; Brasília: UNICEF; Salvador, BA: CEAFRO, 2006.

NEVES, Gilberto. A discriminação racial na educação brasileira. in: Revista de Educação Popular, nº 4. Uberlândia: EDUFU, 2005.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. 2008.

O APRENDIZADO LÚDICO COMO PRÁTICA ESCOLAR

CRISLENE NUNES CHAVES SOARES

RESUMO

A carência de brinquedo, quando criança, deixa lacunas incompletável nas idades posteriores. Na brincadeira infantil, a criança revive suas alegrias e também os seus medos e seus conflitos, e passa a revolvê-los de sua maneira, passando a transformar essa realidade naquilo que quer, internalizando regras de conduta, desenvolvendo valores que orientarão seu comportamento. Na brincadeira livre, ou seja, naquela que não impõe regras, a criança dá asas à sua imaginação, aprendendo a lidar com o mundo e a formar sua personalidade. Os jogos e brincadeiras atividades lúdicas também podem ser utilizados no período em que a criança está em fase de adaptação e socialização ao meio escolar, em especial as que valorizam a motricidade infantil.

Palavras-chave: Lúdico, Escola, Educação, Estratégias.

INTRODUÇÃO

É importante o papel do professor como mediador nos jogos de construção, promovendo desafios, discussões e auxiliando as crianças em suas construções. Os materiais como os legos, Jogos de montar são muito usados nas unidades escolares de educação infantil, peças de diversos tamanhos e cores são um atrativo a mais aos pequenos.

Entretanto, pode-se também, criar com caixas de papelão, material de acesso fácil, desmontando e reconstruindo, podem-se obter diversas formas, tamanhos e cores, quando encapados com papel colorido, ficando parecido aos blocos lógicos de Diénes.

Esse e outros materiais: copos descartáveis de vários tamanhos; garrafas de

plástico e outros passam ser estímulos a criatividade das crianças.

Nesses jogos, a criança demonstra os níveis atingidos de seu desenvolvimento social e cognitivo, em suas construções é possível notar seu grau de compromisso com a realidade concreta. Há fantasia, porém, com maior distinção da realidade.

É preciso que os alunos aprendam como é o processo linguístico desde o início. Assim, poderão se servir não só da língua mãe, mas também para as demais disciplinas escolares. Um cálculo tem muito a ensinar além do resultado. Esse aprendizado deve ser concreto para as crianças. Tanto na escrita, como na leitura, e também no cálculo de forma prazerosa, lúdica. Quem sabe, ensina. Aquele que leciona, é obrigado a saber o que será repassado para o aluno, e propiciar a ele um contemplamento do conhecimento. E vice-versa.

2. O BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTODO PENSAMENTO

O brinquedo é o ponto de partida para o desenvolvimento do pensamento. Quando possibilita participação de mais uma pessoa, ele promove a sociabilidade.

O importante é que a interação preserve o objetivo de ser prazeroso estimulador, reforçando a construção de auto conceito positivo por parte da criança.

A curiosidade é natural de toda a criança, aprender coisas novas poderia ser uma divertida aventura, não tivesse sido transformado em trabalho enfadonho. Transformar a criança em adultos faz com que, aprender passe a ser obrigatório e sistemático. A criança que desde cedo é obrigada a cumprir muitas tarefas, pode perder a alegria de brincar e a espontaneidade, fica sem iniciativa e não se autoriza a criar.

É importante proporcionar atividades que envolvam integração das habilidades psicomotoras para estimular o processo maturacional e o desenvolvimento da criança. A experiência deve ser direta e ativa, capaz de envolver os sentidos e a motricidade, possibilitando uma compreensão profunda, a qual ela possa adquirir novos conhecimentos.

Quando a criança tem dificuldade para colorir desenhos sem sair do espaço delimitado, é necessário averiguar qual a causa do problema: tanto pode ser uma simples imaturidade como uma incapacidade de movimentar do braço, mão e dedo eficiente. Para ter eficiência e habilidades, como escrever, desenhar, cortar e dobrar e necessário combinar esses movimentos.

Enquanto a coordenação óculo-manual não estiver desenvolvida, as dificuldades da execução das tarefas gráficas dificultarão aquilo que Piaget (1994) chama de “inteligente pensamento gráfico”.

A habilidade manual, o pensamento das mãos é uma função básica do ser humano e representa um papel importante no desenvolvimento intelectual da criança.

Os desenhos refletem o quanto elas assimilarem das experiências sensoriais e cognitivas vividas, baseiam-se do conhecimento que elas têm do mundo.

O campo gráfico da leitura e da escrita deve ser uma construção que assimile e que para nós tenha uma direção esquerda direita, de cima para baixo que pode ser trabalhada antes do início do processo de alfabetização através de atividades com brinquedos pedagógicos.

As atividades de construção coletiva são excelentes para trabalhar a importância de se planejar as ações. Brincando as crianças exercita suas potencialidades e se desenvolve.

Atividades que utilizam a discriminação tátil cooperam para o desenvolvimento da percepção estereográfica (percepção de formas através do tato) é para a conscientização sobre as possibilidades que a percepção tátil, oferece; desenvolvendo a sensibilidade levando a criança a manusear os objetos de forma mais delicada.

A falta de domínio de algumas habilidades específicas pode provocar uma insegurança que irá interferir dificultando a aprendizagem.

Não deve bastar ao professor que a criança alcance o objetivo proposto pela atividade, pois a observação do processo envolvido no desempenho de uma tarefa poderá apontar algumas falhas em nível psicomotor que estejam dificultando o processo de aprendizagem como um todo.

As atividades de identificação de objetos através do tato desenvolvem o pensamento, a atenção e a memória. Aumentam a sensibilidade de maneira geral, levando a criança a manusear o material de forma mais delicada. Todos os nossos sentidos podem ser desenvolvidos através de estimulação adequada alcançando níveis compatíveis com as necessidades circunstâncias por intervenção educacional.

O conhecimento dos próprios limites é fator determinante para que uma pessoa possa agir com segurança. Muitos pequenos acidentes ocorrem de forma considerada “desastrada” sem aliviar o alcance de seus gestos ou força de seus músculos.

As experiências táteis enriquecem o processo de aprendizagens pelas informações corretas que proporcionam o mundo que nos rodeia.

Operações do pensamento, como classificações, reconhecimentos, transferências, formação de conceitos e combinações podem ser melhoradas e estimuladas através de conceitos podem ser melhoradas e estimuladas através de atividades que exercitam o pensamento das mãos de forma inteligente. A caixa de talei é ideal para esse tipo de atividade porque o fornecimento de informações à criança não é realizado por meio que possam provocar insegurança, como a venda dos olhos, por exemplo.

A criança está livre para mexer os braços, usar ambas as mãos e olhar à sua volta.

Possibilidade de exploração: colocar objetos conhecido pela criança dentro da caixa e pedir que ela identifique sem vê-los, apenas apalpando-os. Ouvir, compreender e interpretar estruturas rítmicas, como batidas de palmas, envolve ritmo, pausa, duração.

2.1. JOGOS E BRINADEIRAS NA SOCIALIZAÇÃO ESCOLAR

Na brincadeira infantil, a criança revive suas alegrias e também os seus medos e seus conflitos, e passa a revolvê-los de sua maneira, passando a transformar essa realidade naquilo que quer, internalizando regras de conduta, desenvolvendo valores que orientarão seu comportamento.

Na brincadeira livre, ou seja, naquela que não impõe regras, a criança dá asas à sua imaginação, aprendendo a lidar com o mundo e a formar sua personalidade.

Os jogos e brincadeiras atividades lúdicas também podem ser utilizados no período em que a criança está em fase de adaptação e socialização ao meio escolar, em especial as que valorizam a motricidade infantil.

A melhor forma para a criança se comunicar e conviver com outras crianças é na verdade através da brincadeira.

Na brincadeira, a criança aprende a conviver com diferentes sentimentos de sua realidade interior, aprende aos poucos conhecer e aceitar a existência dos outros.

É importante receber as crianças em locais que proporcionem a ludicidade, entre eles o parquinho, a sala de brinquedos, a brinquedoteca e outros. Outra atividade interessante é a brincadeiras cantadas que favorecem o relacionamento grupal, como por exemplo: Ciranda-Cirandinha, Pirulito que Bate-Bate, Atirei o Pau no Gato (não atire o pau no gato).

Resgatando essas brincadeiras e cantigas que fazem parte desta cultura, promovemos o desenvolvimento das crianças, a socialização e o uso de várias linguagens na aprendizagem.

É de suma importância, a brincadeira, as atividades lúdicas, que servem para alterar o crescimento, pois as crianças adquirem maior autoconfiança, maiores estimulação para tentar de novo e, principalmente, maior prazer e alegria.

Tornam-se assim, pessoas novas, com uma nova visão de mundo. O movimento é uma importante grandeza do desenvolvimento e da cultura humana. A criança começa a movimentar-se desde a sua infância obtendo com isso cada vez maior controle sobre seu corpo e aprendendo as possibilidades de interação com mundo.

Engatinham, caminham, manuseiam objeto, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupos, com objetos ou brinquedos, experimentam sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento.

A partir disto diversas formas dessa linguagem foram aparecendo como: os jogos, as brincadeiras, as práticas esportivas e a dança, mas quais se fazem uso de diferentes gestos, posturas e expressões corporais com intencionalidade. A motricidade, o desenvolvimento intelectual efetivo é interdependente na criança. Este estudo sobre a psicomotricidade não está referindo-se apenas a um desempenho motor da criança, mas sim a estruturação de tempo e espaço, e também as descriminações perceptuais que são capazes de realizar, mas abrange também sua formação e a falta do esquema corporal com conscientização.

Encaixar, empilhar, construir, montar um quebra-cabeça é atividade que proporciona exercício e desenvolvimento de habilidades, que só serão brinquedos se realizados com vontade e com prazer. Caso contrário, será apenas uma tarefa executada com brinquedos.

É imprescindível a contribuição dos educadores na formação do cidadão, desenvolvendo a consciência da necessidade de uma educação própria e permanente, com princípios que favoreçam e fortaleçam as relações sociais e para que estes possam intervir com mais eficiência e eficácia no mundo do trabalho, possibilitando ao homem a conquista de novos rumos.

3. A CONSTRUÇAO DA APRENDIZAGEM

Existem vários caminhos para se construir a necessidade de aprendizagem no aluno e é preciso que a cada objetivo a alcançar se dê o tempo e as oportunidades necessárias para que o aluno compreenda com total clareza a sua importância e como aqueles conhecimentos se articulam com outros saberes e com processos da vida real.

Para que ele efetivamente aprenda, é fundamental que se crie a necessidade de aprendizagem que será a força propulsora da mobilização das energias intelectuais e emo-

cionais do aluno no processo de construção do seu conhecimento. O professor também deve estar atento para a necessidade de envolver o aluno com as diferentes atividades educativo propostas para a sua formação, de maneira que todos os alunos percebam com clareza o porquê de se estar realizando cada tarefa/atividade.

Com isso, buscamos romper com a alienação do aluno com relação aos objetivos e aos processos educativos. Nas empresas, nem sempre os trabalhadores têm a oportunidade de conhecer as razões e os fundamentos dos procedimentos que eles devem realizar. Apesar de todo o discurso de linha, sabemos que o mercado é muito heterogêneo e que as empresas têm muitas formas diferentes de trabalhar. Muitas delas ainda mantêm o trabalhador alienado dos objetivos e dos processos de produção, cumprindo ordens e desempenhando tarefas sem uma maior compreensão de seu significado. Logo, cabe ao educador, transmitir e orientar ao educando, os tramite pelos quais irão passar, ao enfrentarem o mundo fora da escola, bem como o mercado de trabalho. Todo este processo destaca a atualização do educador diante das transformações que a cada dia ocorrem na educação e sobre tudo no mundo tecnológico que atualmente fazemos parte, estando a cada instante mais informado sobre cada mudança.

A mudança de forma geral é algo que inquieta e exige novas posturas e adaptações para que realmente aconteça.

Quando falamos em uma mudança em nossa educação atual, estamos falando em juntar elementos que mostrem como é benéfica e necessária essa mudança para o meio social, mesmo sabendo que essa mudança pode ser tanto para melhor como para pior.

O desejo para uma nova mudança na educação está ligado a sociedade que pede as escolas uma boa formação aos seus filhos e que o espaço escolar ofereça isso aos alunos, pois as instituições de ensino atuais estão despreparadas e precisam aprender para então desempenhar sua função social de fato.

Essa sociedade que pede essa mudança na educação já é uma sociedade bem diferente da sociedade de outros momentos históricos.

Portanto, isso vem colaborando com a tomada de consciência quanto à necessidade da mudança dentro de uma nova sociedade.

Atualmente estamos em uma fase de grandes mudanças no trajeto para uma sociedade da informação, que afetam também à Educação.

Devemos repensar com muita atenção e cuidado os modelos aprendidos até hoje.

O aprendizado com tecnologias são desafios que até agora não foi encarado a fundo, e por isso, é necessário que sejam feitas adaptações do que já conhecíamos.

Sabemos que tanto a educação presencial quanto a educação a distância estão passando a ser modificada e todos nós, estamos sendo desafiados a encontrar novos modelos em todas as situações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante proporcionar atividades que envolvam integração das habilidades psicomotoras para estimular o processo maturacional e o desenvolvimento da criança. A experiência deve ser direta e ativa, capaz de envolver os sentidos e a motricidade, possibilitando uma compreensão profunda, a qual ela possa adquirir novos conhecimentos.

Quando a criança tem dificuldade para colorir desenhos sem sair do espaço delimitado, é necessário averiguar qual a causa do problema: tanto pode ser uma simples imaturidade como uma incapacidade de movimentar do braço, mão e dedo eficiente. Para ter eficiência e habilidades, como escrever, desenhar, cortar e dobrar e necessário combinar esses movimentos.

O lúdico como perspectiva na formação do educador possibilitará ao mesmo vivenciar experiências pessoais que podem auxiliar em sua pratica com as crianças propiciando aos participantes uma reflexão crítica estimulando uma discussão no grupo, gerando novas formas e fundamentalmente na educação infantil.

O jogo está na concepção dos pensamentos e também da descoberta de si mesmo e das possibilidades de experimentar, criar e transformar o mundo. O simples fato de oferecer alguns brinquedos já é o início de um projeto educativo. Durante a escolha da posição de jogos e brinquedos ou brincadeiras, o professor deve colocar seus desejos e suas convicções e suas hipóteses a respeito da infância e do brincar.

Percebe que o melhor jogo é que dá espaço para uma atuação de quem brincar, além possa pesquisar e conter seus mistérios.

Infelizmente a escola tem sido um dos setores que mais tem excluído as crianças especiais.

A escola de hoje e a de amanhã para poder sobreviver como uma verdadeira instituição educativa terão que passar a ser um lugar de inovações, onde possa oferecer um quadro de formação mais capaz de solucionar os novos desafios referente a economia e a sociedade.

Como aumentar os orçamentos para a educação? Afirma-se que a educação a distância tem um custo menor, mas nem mes-